



FRATURA COMPLETA DO TERÇO MÉDIO DA FACE PRODUZIDA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO



Rubens Ferreira Sales Filho¹; Danilo Monteiro Falcão¹; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹; Milena Mello Varela Ayres de Melo²; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo³; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE.

² Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda - PE.

³ Universidade Maurício de Nassau, Recife - PE.

 rubens.filho@ufpe.br

 (81) 99651-3500

INTRODUÇÃO:

Os traumas faciais representam importante demanda nas emergências hospitalares. No Brasil, estima-se que cerca de 22,2 mil internações por fraturas faciais ocorram anualmente. Os jovens do sexo masculino são os mais acometidos com destaque para fraturas do terço médio e inferior de face.

OBJETIVO:

Relatar um caso clínico de acidente motociclístico como causador de traumas na região da face.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo masculino, 28 anos, melanoderma, sofreu um acidente motociclístico. O mesmo relatou que usava o capacete de proteção no momento do acidente. No entanto, sofreu um trauma de alta complexidade, o que provocou ferimentos extensos de pele, músculos e ossos em terços médio e superior da hemiface esquerda (figura 1). Ao exame de imagem (TAC de face), apresentou fratura complexa do osso zigomático e cominutiva da maxila (Figura 2), com presença de hematoma na região frontal do lado esquerdo (Figura 3). O paciente recebeu os cuidados iniciais pela equipe do APH e foi encaminhado a um centro de referência em trauma. Após o atendimento do suporte avançado de vida no trauma, foi submetido à cirurgia para reparo de suas deformidades. Inicialmente, foi realizado o debridamento dos tecidos desvitalizados, seguida de remoção de corpos estranhos e redução e fixação dos ossos com fios de aço (Figuras 4 e 5). A reconstrução foi realizada conferindo um bom resultado estético e funcional (Figuras 6, 7 e 8).

CONCLUSÃO:

Traumas faciais representam grande parte da demanda nas emergências hospitalares e o acidente motociclístico é uma das principais causas de tais ocorrências. Dessa forma, o conhecimento de técnicas de avaliação e tratamento inicial e avançado às vítimas de tais acidentes se faz necessário para que haja uma melhor expectativa de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS:



Figura 1: Aspecto inicial do trauma, apresentando extenso grau de destruição.



Figura 2: Exame de imagem no corte axial apresentando fratura complexa de osso zigomático e fratura cominutiva da maxila.

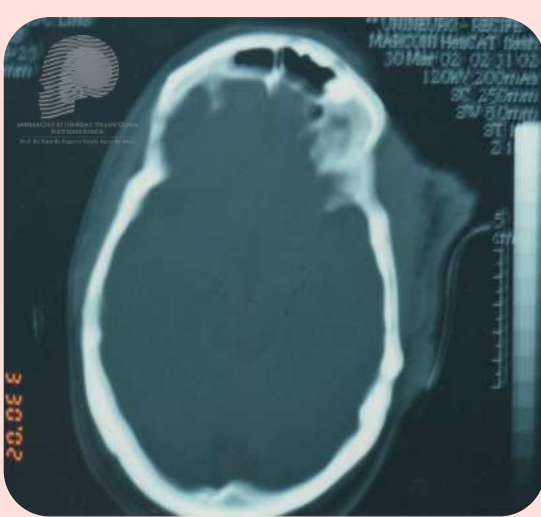


Figura 3: Presença de hematoma na região frontal do lado esquerdo.

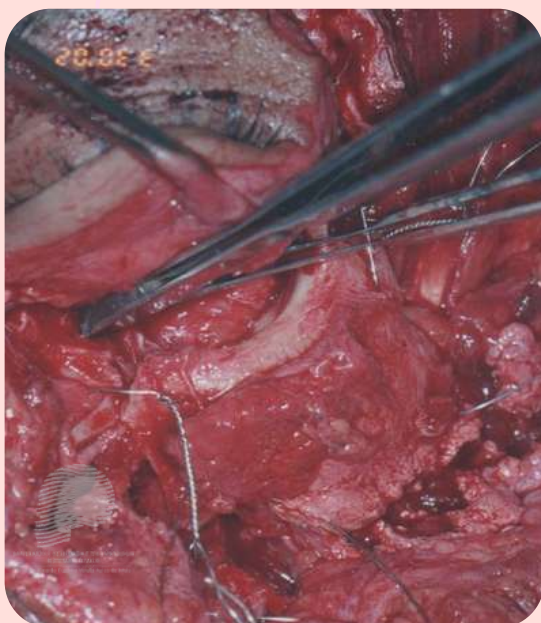


Figura 4: Osteossíntese com fio de aço.



Figura 5: Redução e fixação dos fragmentos ósseos com fios de aço.



Figura 6: Pós operatório imediato



Figura 7: Controle pós-operatório, após 180 dias. Vista frontal.



Figura 8: Controle pós-operatório, após 180 dias. Vista lateral.

